

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

3

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

3

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: processos, práticas e recursos 3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: processos, práticas e recursos 3 /
Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-925-7

DOI 10.22533/at.ed.257212303

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” reúne 76 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 3 (três) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos relacionados à Saúde da Mulher e da Criança; o volume 2, trata especialmente sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e as estratégias educativas utilizadas pelo enfermeiro em seu cotidiano laboral. O volume 3 por sua vez, aborda a prática da enfermagem nos mais variados setores e enfatiza questões ligadas à Saúde do Trabalhador e a Segurança do Paciente.

Desse modo, a coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” tece importantes discussões e possibilita reflexões sobre a complexidade do trabalho em saúde e, em especial, no âmbito da Enfermagem, visando contribuir com o fortalecimento deste campo. Ademais, os capítulos articulam problemáticas que impactam na formação e no exercício profissional do enfermeiro, em seus mais distintos cenários de inserção laboral.

Sabe-se o quão importante é a divulgação científica, por isso destaco o compromisso da Atena Editora em oferecer uma ótima experiência aos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos.

Agradecemos por fim, o empenho dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico dos processos, práticas e recursos relacionados à Enfermagem e os impulse ao desenvolvimento de novas e brilhantes pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA VISÃO DA ENFERMAGEM

Joyce Marciano Monte
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Breno Piovezana Rinco
Raphael da Silva Affonso
Lustarllone Bento de Oliveira
Larissa Leite Barbosa
Eleuza Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.2572123031

CAPÍTULO 2..... 18

IMPLANTAÇÃO DE BIOBANCO EM UM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA: DESCRIÇÃO PRELIMINAR

Candida Maria Abrahão de Oliveira
Mônica Cristina da Gama Pureza
André Antônio Corrêa das Chagas
Maria de Jesus de Sousa Brasil
Kemere Marques Vieira Barbosa
Heloisa Marceliano Nunes

DOI 10.22533/at.ed.2572123032

CAPÍTULO 3..... 24

DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO COM O USO DA AURICULOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leugim Teles Miranda
Luana de Oliveira Silva
Michel David Frias Guerra
Misael Medeiros da Silva

DOI 10.22533/at.ed.2572123033

CAPÍTULO 4..... 32

SEPSE ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Ronaldo Antônio de Abreu Junior
Edma Nogueira da Silva
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse
Diélig Teixeira
Sabrina Macambira Guerra da Rocha
Lana Rose Cortez de Farias
Ana Paula Ferreira Marques de Araújo
Fernanda Carneiro Melo

Juliane Guerra Golfetto

DOI 10.22533/at.ed.2572123034

CAPÍTULO 5..... 41

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E O PACIENTE HIPERTENSO: CONHECIMENTO E ADESÃO

Gracione de Souza Silva

Mateus de Paula Von Glehn

Breno Piovezana Rinco

Gabriela Cristina Souza Virgílio

Raphael da Silva Affonso

Lustarllone Bento de Oliveira

Larissa Leite Barbosa

Eleuza Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.2572123035

CAPÍTULO 6..... 57

PACIENTES COM HISTÓRIA DE INTOXICAÇÃO NO PIAUÍ, PERÍODO DE 2015 E 2016

Rosemarie Brandim Marques

Vinícius Leal Veloso

Lucas Moura Santana

Antonio Luiz Martins Maia Filho

DOI 10.22533/at.ed.2572123036

CAPÍTULO 7..... 64

ENFERMEIRO INTENSIVISTA: ESTRESSE EM TEMPO DE PANDEMIA

Geraldo Vicente Nunes Neto

Raquel da Silva Cavalcante

Ayanne Karla Ferreira Diniz

Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra

Júlio César Bernardino da Silva

Jaqueline Figueirôa Santos Barbosa de Araújo

Fagner Arruda de Lima

Álisson Vinícius dos Santos

Edson Dias Barbosa Neto

Fernanda Caroline Florêncio

Yalle Laryssa Florencio Silva

Thâmara Silva Bezerra de Souza

DOI 10.22533/at.ed.2572123037

CAPÍTULO 8..... 74

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS INTRA-HOSPITALARES DE UM HOSPITAL PÚBLICO SOBRE ATENDIMENTO PRIMÁRIO DO TRAUMA: XABCDE

Tais Cristina Corrêa

João Paulo Soares Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.2572123038

CAPÍTULO 9..... 88

DO ACOLHIMENTO AO ENCAMINHAMENTO: O ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS ÀS TENTATIVAS DE SUICÍDIO: REVISÃO DE LITERATURA

Diego da Silva Trovão

Margareth Santos de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.2572123039

CAPÍTULO 10..... 99

A INFLUÊNCIA DA ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL DAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS NO RITMO CIRCADIANO DA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Isabel Canelas Rocha

Maria Catarina Ferreira Moreira

Maria Noémia Monteiro Baptista

Marta Rodrigues da Siva Pinto

João Filipe Fernandes Lindo Simões

DOI 10.22533/at.ed.25721230310

CAPÍTULO 11 112

INFLUÊNCIA DO RUÍDO DAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS NO SONO E REPOUSO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO CRÍTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Alexandre Miguel Coutinho Pereira

Eduardo da Silva Gomes

Emanuel António Falcão Carneiro

Mário Filipe Costa Ramalho

João Filipe Fernandes Lindo Simões

DOI 10.22533/at.ed.25721230311

CAPÍTULO 12..... 125

CONTRADIÇÕES DO MUNDO DO TRABALHO: A ÓTICA DO EGRESSO DE ENFERMAGEM

Ariane da Silva Pires

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Helena Ferraz Gomes

Eugenio Fuentes Pérez Júnior

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.25721230312

CAPÍTULO 13..... 140

SOFRIMENTO MORAL DE ENFERMEIROS DE CLÍNICAS CIRÚRGICAS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Nayara Cardoso Amorim

Cristiane Maria Amorim Costa

Bárbara Rodrigues Alves Mesquita

Elizabeth Rose Costa Martins

Raphaela Nunes Alves

Thelma Spíndola

Elizabeth Pimentel da Silva
Barbara Cristina Gonçalves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.25721230313

CAPÍTULO 14..... 154

**DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO – DORT NOS
PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NA ÁREA HOSPITALAR**

Gracy Kelly Almeida Fonseca
Maria Júlia Nascimento Cupolo

DOI 10.22533/at.ed.25721230314

CAPÍTULO 15..... 165

**ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIAS
HOSPITALARES**

Núbia Santos Moraes
Tatiana Almeida Couto

DOI 10.22533/at.ed.25721230315

CAPÍTULO 16..... 183

**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE PARA
FORTALECER PRÁTICAS ASSISTENCIAIS SEGURAS**

Suzeline Ferreira
Daniela dos Santos Souza
Francielle Schaefer

DOI 10.22533/at.ed.25721230316

CAPÍTULO 17..... 185

**CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA:
PERSPECTIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Carina Gheno Pinto
Jaqueline Herter Soares Grimm
Marina Calegato da Rosa
Diogo da Rosa Viana
João Nunes Maidana Júnior

DOI 10.22533/at.ed.25721230317

CAPÍTULO 18..... 196

**INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS OCORRIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA**

Victor Guimarães Antônio da Silva
Filipe Aurélio de Sá Aquino
Priscilla Cartaxo Pierri Bouchardet
Ana Helena Brito Germoglio
Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva
Janine Araújo Montefusco Vale
Noriberto Barbosa da Silva
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

DOI 10.22533/at.ed.25721230318

CAPÍTULO 19.....	209
A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS	
Danubio Oliveira dos Santos de Matos	
DOI 10.22533/at.ed.25721230319	
CAPÍTULO 20.....	216
DEPRESSÃO: FATORES PREDISPOENTES EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Diana Alves de Oliveira	
Fabrício e Silva Ferreira	
Fabiana Pereira da Silva	
Fábio Batista Miranda	
Wochimann de Melo Lima Pinto	
Patrick Leonardo Nogueira da Silva	
Thãmara Silva Ribeiro Ramos	
Carolina dos Reis Alves	
Adélia Dayane Guimarães Fonseca	
Aurelina Gomes e Martins	
Ana Izabel de Oliveira Neta	
DOI 10.22533/at.ed.25721230320	
CAPÍTULO 21.....	222
ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS, LABORAIS E DE SAÚDE DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM INSERIDOS EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR	
Silvio Arcanjo Matos Filho	
Ninalva de Andrade Santos	
Bárbara Santos Figueiredo Novato	
Eloá Carneiro Carvalho	
Karla Biancha Silva de Andrade	
Sandra Regina Maciqueira Pereira	
Thereza Christina Mó Y Mó Loureiro Varella	
Jane Marcia Progiante	
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza	
DOI 10.22533/at.ed.25721230321	
CAPÍTULO 22.....	233
COMPREENDENDO OS DESAFIOS A EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA SOBRE ATENDIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS	
Irani Ferreira de Souza	
João Paulo Soares Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.25721230322	
CAPÍTULO 23.....	250
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DA BIOSSEGURANÇA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Mayra Costa Rosa Farias de Lima	
Rayana Gonçalves de Brito	

Camila Paes Torres
Beatriz Gomes de Vasconcelos
Erasmus Greyck Oliveira Xavier
Anderson Araújo Corrêa
Francisca Natalia Alves Pinheiro
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Ingrid da Silva Leite
Isadora Ferreira Barbosa
Otoniel Damasceno Sousa
Sávio José da Silva Batista

DOI 10.22533/at.ed.25721230323

CAPÍTULO 24.....262

LESÕES POR PRESSÃO OCORRIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA

Filipe Aurélio de Sá Aquino
Victor Guimarães Antônio da Silva
Priscilla Cartaxo Pierri Bouchardet
Janine Araújo Montefusco Vale
Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva
Noriberto Barbosa da Silva
Joana D'arc Gonçalves da Silva
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

DOI 10.22533/at.ed.25721230324

CAPÍTULO 25.....273

SISTEMAS DE CUIDADO NO MEIO RURAL: PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM

Josué Barbosa Sousa
Luani Burkert Lopes
Janine Kutz
Vitória Peres Treptow
Nivea Shayane Costa Vargas
Camila Timm Bonow
Angela Roberta Alves Lima
Rita Maria Heck

DOI 10.22533/at.ed.25721230325

CAPÍTULO 26.....280

LESÃO DE PELE, O NOVO CONCEITO

Daiane Maria Iachombeck
Fernanda Vandresen

DOI 10.22533/at.ed.25721230326

CAPÍTULO 27.....292

CUIDADOS DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (IRC) EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE (HD)

Bruno Borges do Carmo
Ruth Verdan Lima Araujo

Adriene Aparecida Silva Nascimento da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.25721230327

SOBRE A ORGANIZADORA.....	304
ÍNDICE REMISSIVO.....	305

CAPÍTULO 23

AValiação DO CONHECIMENTO ACERCA DA BIOSSEGURANÇA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 19/03/2021

Data de submissão: 04/01/2021

Mayra Costa Rosa Farias de Lima

Universidade Paulista (UNIP)
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/6291946957661456>

Rayana Gonçalves de Brito

Universidade Paulista (UNIP)
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/2374808116003764>

Camila Paes Torres

Universidade Paulista (UNIP)
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/6103143780142091>

Beatriz Gomes de Vasconcelos

Universidade Paulista (UNIP)
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/8276895504176873>

Erasmus Greyck Oliveira Xavier

Universidade Paulista (UNIP)
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/8924113650573156>

Anderson Araújo Corrêa

Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/1466507244608560>

Francisca Natalia Alves Pinheiro

Secretaria Municipal de Saúde de Colinas
Colinas – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/3608672438922611>

Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

Universidade Paulista (UNIP)
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/6333984153134331>

Ingrid da Silva Leite

Universidade da Amazônia (UNAMA)
Santarém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/0739644807927839>

Isadora Ferreira Barbosa

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal
(UNIPLAN)
Altamira – Pará
<http://lattes.cnpq.br/7025008112923659>

Otoniel Damasceno Sousa

Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão
Colinas – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/1358949827679628>

Sávio José da Silva Batista

Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/6981138586975493>

RESUMO: Em Unidades de Terapia Intensiva, a biossegurança passou a ser um foco devido as recomendações da Organização Mundial da Saúde, pelo fato de pacientes de alta complexidade demandarem de cuidados mais específicos e por tomarem mais tempo. Diante desta realidade, elegemos como objeto deste estudo ter o conhecimento das medidas de biossegurança dos profissionais de enfermagem, atuantes em uma unidade de terapia intensiva.

Metodologia: A presente pesquisa constitui-

se de um estudo bibliográfico, tipo Revisão Integrativa de Literatura. Foram avaliadas publicações científicas nos anos de 2015 até 2019. Buscaram-se publicações nas bases de dados de BDNF; MEDLINE; LILACS e Scielo. **Resultados:** Ao analisarmos os artigos selecionados, notou-se que 52% tem a área de atuação em enfermagem. Verificou-se a abordagem dos artigos com sendo a maioria de Revisão Integrativa de Literatura (50%), quantitativa (31%), qualitativa (13%), descritiva (6%). **Discussão:** O estudo apresenta como conclusão a importância do conhecimento a respeito da epidemiologia dos acidentes com material biológico, as circunstâncias em que ocorrem, a categoria profissional exposta e os fatores determinantes que são relevantes, pois podem subsidiar a implementação de uma política de segurança e programas de capacitação. **Considerações finais:** Os profissionais da enfermagem, mesmo sabendo das consequências do alto risco ao optar em não utilizar ou utilizar de forma incorreta o EPI, se expõem consideravelmente ao risco de acidentes de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Biossegurança; Unidade de Terapia Intensiva; Equipamento de Proteção Individual.

ASSESSMENT OF KNOWLEDGE ABOUT THE NURSING TEAM BIOSAFETY IN THE INTENSIVE CARE UNIT: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: In Intensive Care Units, biosafety has become a focus due to the recommendations of the World Health Organization, due the fact that highly complex patients demand more specific care and because they take more time. In view of this reality, we chose as an object of this study to have the knowledge of the biosafety measures of nursing professionals, working in an intensive care unit. **Methodology:** The present research consists of a bibliographic study, type Integrative Literature Review. Scientific publications were evaluated in the years 2015 to 2019. Publications were sought in the data bases BDNF; MEDLINE; LILACS e Scielo. **Results:** When analyzing the selected articles, it was noted that 52% have the area of expertise in nursing. The approach of the articles was verified, with the majority being Integrative Literature Review (50%), quantitative (31%), qualitative (13%), descriptive (6%). **Discussion:** The study presents as conclusion the importance of knowledge about the epidemiology of accidents with biological material, the circumstances in which they occur, the professional category exposed and the determining factors that are relevant, as they can support the implementation of a safety policy and training programs. **Final Considerations:** Nursing professionals, even knowing the consequences of high risk when choosing not to use or use PPE incorrectly, are considerably exposed to the risk of accidents at work. **KEYWORDS:** Biosafety; Intensive Care Unit; Individual Protection Equipment.

1 | INTRODUÇÃO

A infecção hospitalar atualmente denominada como, infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), é caracterizada como qualquer infecção adquirida após a admissão do paciente e manifestada durante a hospitalização ou após a liberação do paciente em até 72 horas, o meio de disseminação de infecções depende de vários fatores

ambientais, com isso atualmente, a biossegurança tem se tornado o foco da comunidade científica brasileira (SOUSA *et al.*, 2018).

A biossegurança, entre todas as suas definições e significados, encontra desafios que comprove a eficiência das ações de prevenções a agentes biológicos, de todo modo, é evidente a preocupação relacionada às condições de manipulação de agentes biológicos, os profissionais de saúde, quando expostos a agentes biológicos, podem também se infectar (MOLENTO, 2017).

Em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a biossegurança passou a ser um foco devido as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo fato de pacientes de alta complexidade demandarem de cuidados mais específicos e que tomam mais tempo, e o enfermeiro é o que se torna mais susceptível a contrair as doenças decorrentes de procedimentos que envolvem riscos biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais. Ressaltando assim, importância também da adesão dos profissionais de saúde na utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) somada a não adoção das medidas de precaução (LLAPA-RODRIGUEZ *et al.*, 2018).

Diante desta realidade, elencou-se como meta deste estudo avaliar o conhecimento das medidas de biossegurança dos profissionais de enfermagem, atuantes em uma unidade de terapia intensiva, frente à exposição aos riscos biológicos nesse ambiente de trabalho a percepção da equipe de enfermagem acerca da importância de adotar e implementar medidas de biossegurança em uma unidade de terapia intensiva. Os objetivos específicos foram: Analisar os principais fatores que levam o profissional de saúde a realização das práticas de biossegurança fazendo o uso de EPIs no ambiente da UTI, demonstrar quais são os principais fatores que levam a equipe de enfermagem a não fazer o uso correto dos EPIs e identificar o grau de conhecimento da equipe de enfermagem em relação a importância do uso dos equipamentos de proteção individual.

Pode-se dizer, desta forma, que os profissionais de enfermagem que trabalham em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão cientes da exposição aos riscos biológicos estão tomando alguma medida de precaução?

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL). Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (MENDES *et al.*, 2008). A escolha deste método foi por oportunizar um embasamento científico que permitisse através de pesquisas já realizadas, compreender a importância do conhecimento sobre a exposição aos riscos biológicos e a persistência ao uso dos EPI'S pela equipe de enfermagem possibilitando assim, um saber fundamentado e uniforme para o conhecimento.

Adotou-se o método da RIL de Laurence Ganoung, que propõe um processo de

sistematização e análise dos dados com o objetivo de compreensão do tema em estudo. Objetiva-se, por este método, agrupar e sintetizar os resultados de pesquisas primárias a fim de analisar os dados e desenvolver uma explicação mais ampla de um fenômeno específico. A Literatura de Laurence Ganong sistematiza-se o método em seis etapas: 1) definição da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e 6) reportar, de forma clara, a evidência encontrada (SCHEK *et al.*, 2019).

Buscaram-se publicações indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em três bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Realizaram-se as buscas no mês de Setembro de 2020 para a seleção e identificação de publicações. Deve-se a escolha por essas bases de dados ao fato de elas englobarem publicações nacionais e internacionais. O levantamento dos descritores realizou-se no banco de dados DECS e, para a busca dos periódicos, utilizou-se os seguintes descritores: “Biossegurança”, “Unidade de Terapia Intensiva” e “Equipamento de Proteção Individual”. Empregou-se, para a combinação destes descritores nas bases, o operador booleano “AND”.

A elaboração desta pesquisa teve como ferramenta embasadora, materiais já publicados em artigos científicos com períodos de publicações entre 2015 a 2019. Adotaram-se, para a escolha dos estudos, os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos completos na íntegra e disponível para análise; publicados entre os anos de 2015 a 2019 e que estivessem em Português. Excluiu-se 05 artigos que estavam repetidos em uma ou mais bases de dados. Obtiveram-se após a busca dos estudos em cada base de dados, 25 artigos científicos que atendem aos filtros da pesquisa. Selecionaram-se, em seguida, artigos que enquadrassem, em seus títulos ou resumos, os seguintes termos: “Biossegurança”, “Unidade de Terapia Intensiva” e “Equipamento de Proteção Individual” (Figura 1).



Figura 1: Fluxograma da seleção dos estudos nas bases de dados.

Selecionou-se, desta forma, um total de 18 artigos (Quadro 1) para a análise, os quais foram organizados em forma de tabela no software Microsoft Excel 2016, contendo: título; autor; local; ano; abordagem metodológica; tipo de estudo; objetivo e resultados. Analisaram-se os artigos com a ajuda desta ferramenta, comparando-os entre as suas semelhanças e diferenças, possibilitando-se a extração dos dados de cada artigo que atendessem ao objetivo desta revisão integrativa da literatura.

AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO DO ARTIGO	ÁREA DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS
MENDONÇA, D. G. et al.	2015	Perfil de acidentes de trabalho envolvendo profissionais de enfermagem no ambiente da Terapia Intensiva.	Enfermagem	Identificar as Características sociodemográficas e o perfil dos acidentes de trabalho entre os 45 profissionais de enfermagem de uma UTI.
FIGUEIREDO, D.; AQUINO, B.; PISCOPO, H.	2016	Gestão de suprimentos de uma unidade de terapia intensiva: percepção dos profissionais de saúde sobre a ocorrência de infecções hospitalares associadas às falhas de abastecimento.	Saúde	Compreender a percepção de profissionais da área de saúde de um hospital público terciário, identificando os riscos associados à falta de materiais essenciais na assistência ao paciente e ocorrência de infecções hospitalares ou infecções relacionadas à saúde.
SOUSA et al.	2016	Representações sociais da Enfermagem sobre biossegurança: saúde ocupacional e o cuidar prevencionista.	Enfermagem	Apreender as representações sociais da biossegurança por profissionais de Enfermagem na Atenção Primária e analisar como elas se articulam com a qualidade da assistência prestada.
SOUSA, S. L. et al.	2016	Exposição ocupacional a material biológico em unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa da literatura	Saúde - UTI	Identificar o perfil dos acidentes com exposição a material Biológico ocorridos em unidades de terapia intensiva.

MORENO-ARROYO, A. et al.	2016	Qual a percepção do risco biológico tem os estudantes da Licenciatura em Enfermagem?	Enfermagem	Analisar a percepção do risco biológico nos estudantes da Licenciatura de Enfermagem e a sua ligação com a formação prática previa.
SILVA, K.L. et al.	2017	Riscos ocupacionais entre trabalhadores de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva.	Enfermagem	Identificar os principais riscos ocupacionais aos quais estão expostos os trabalhadores de enfermagem de uma UTI, segundo sua percepção.
RIBEIRO, A. V. et al.	2017	Biossegurança na unidade de terapia intensiva: uma revisão bibliográfica.	Saúde - UTI	Verificar a importância da adoção e implementação de medidas de biossegurança pela equipe de enfermagem na UTI.
SOUZA; A. C. CORTEZ; C. B. CARMO, C	2017	Medidas educativas para minimizar os riscos ocupacionais na equipe de enfermagem da UTI.	Enfermagem	Identificar os riscos ocupacionais associados aos trabalhadores da UTI, assim como seus fatores de risco; e propor medidas educativas aos riscos encontrados.
LAPA, M.A. et al.	2017	Manuseio e descarte de perfurocortantes por profissionais de enfermagem de unidade de terapia intensiva.	Enfermagem	Identificar os fatores que expõem os trabalhadores de enfermagem de UTI aos acidentes por pênfuro- cortantes durante a sua manipulação e descarte
BELELA-ANACLETO et al.	2017	Higienização das mãos Como prática do cuidar: reflexão acerca da responsabilidade profissional.	Enfermagem	Reflexões acerca da responsabilidade Profissional ao não aderir às práticas de hm e de aspectos éticos relacionados a essa conduta.
MOLENTO, F. H. B et al.	2017	Biossegurança e a prática baseada em evidências.	Enfermagem	Biossegurança baseada em evidências deve ser utilizada tanto para sustentar uma ação já conhecida como para modificar hábitos.
ILAPA-RODRÍGUEZ, E. O	2018	Medidas para adesão às recomendações de biossegurança pela equipe de enfermagem.	Enfermagem	Avaliar o conhecimento as recomendações de biossegurança junto aos profissionais de Enfermagem em UTIs.
SOUSA, F. F.; SOUSA, I. A.; OLIVEIRA, L. M.	2018	A utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva por profissionais de saúde: revisão integrativa.	Enfermagem	Investigar através de uma revisão de literatura a utilização de epi e epc por profissionais de saúde.
FARIA, L.B. et al.	2019	Conhecimento e adesão do enfermeiro às precauções padrão em unidades críticas.	Enfermagem	Identificar o conhecimento e a adesão de enfermeiros às precauções padrão em unidades de atendimento a pacientes críticos.
CARDOSO, D. C. et al.	2019	O impacto do excesso de trabalho e turno na unidade de terapia intensiva.	Saúde - UTI	Identificar o impacto e a influência do excesso de trabalho e turno na UTI.
PIRES, Y. M. et al.	2019	Saúde do trabalhador em ambiente hospitalar: mapeando riscos e principais medidas de biossegurança.	Saúde do Trabalhador	Analisar medidas de biossegurança no ambiente hospitalar, evidenciando os principais riscos aos quais os profissionais estão sujeitos e verificar potenciais soluções

LOURENÇO, M. P. et al.	2019	Adesão aos equipamentos de proteção individual entre trabalhadores de saúde que sofreram acidentes com material biológico.	Saúde do Trabalhador	Avaliar a adesão e o conhecimento das manicures/pedicures acerca do uso dos EPIs.
SALLES, L. L.; ANJOS, J. M.	2019	Equipamento de proteção individual no contexto laboral da enfermagem.	Enfermagem	Diminuição da exposição à esse tipo de risco através da prevenção.

Quadro 1. Características dos artigos selecionados de acordo com os objetivos do estudo.

Para o desenvolvimento da pesquisa e melhor compreensão do tema, este trabalho de conclusão de curso foi elaborado a partir dos registros, análises e organização dos dados bibliográficos, instrumentos que permitem uma maior compreensão e interpretação crítica das fontes obtidas que norteou na verificação dos artigos referente ao tema.

3 | RESULTADOS

Foram selecionados 18 artigos científicos nessa temática, observou-se o quantitativo de publicações por ano, sendo que das 18 publicações encontradas, 06 publicações, que equivalem a 33%, foram publicações do ano de 2017; 05 publicações que equivalem a 28% foram publicações de 2019; 04 publicações no ano de 2016, que equivalem à 22%, 02 publicações no ano de 2018, que equivalem à 11% e 1 publicação no ano de 2015, que equivale à 6%. Observou-se que os anos de maior índice de publicações foram os de 2017 com 6 publicações e 2019 com 5, conforme observa-se no Gráfico 1 a seguir:

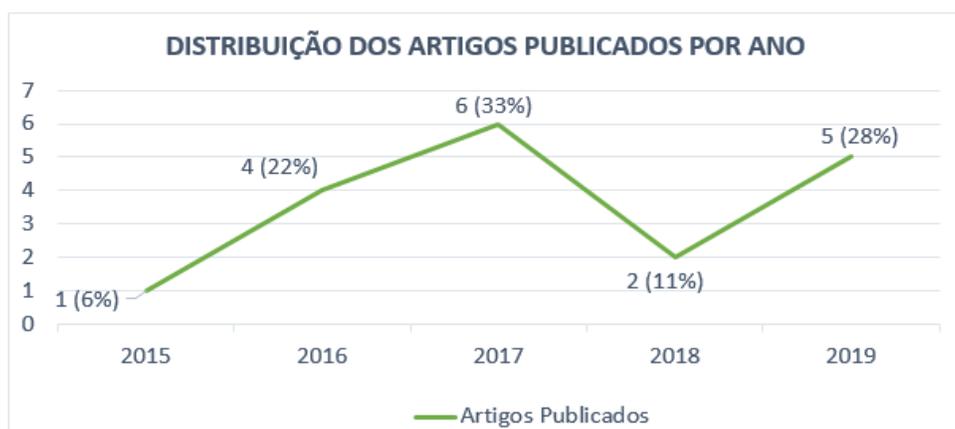


Gráfico 1. Distribuição dos artigos selecionados por ano de publicação.

Ao analisarmos os artigos selecionados, notou-se que 52% tem a área de atuação em enfermagem. Verificou-se a abordagem dos artigos com sendo a maioria de Revisão

Integrativa de Literatura (50%), quantitativa (31%), qualitativa (13%), descritiva (6%).

Dentre os 18 artigos selecionados foi possível correlacionar objetivos propostos e conclusões obtidas; no que se refere à temática que buscou identificar avaliação do conhecimento acerca da biossegurança da equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva, 7 (37%) dos autores mencionaram a respeito da relação da falta de adesão dos profissionais as medidas de biossegurança com os acidentes de trabalho, assim como 9 (53%) dos autores demonstraram a necessidade de maior conhecimento sobre o contexto, interesse e ausência de capacitação para os profissionais de saúde acerca da importância da biossegurança no ambiente hospitalar. E outros 2 (10%) (Gráfico 2) artigos referem-se ao uso de material de proteção individual, onde percebeu-se o uso inadequado de EPIS pelos profissionais de enfermagem.

ABORDAGEM DOS ARTIGOS SOBRE A BIOSSEGURANÇA

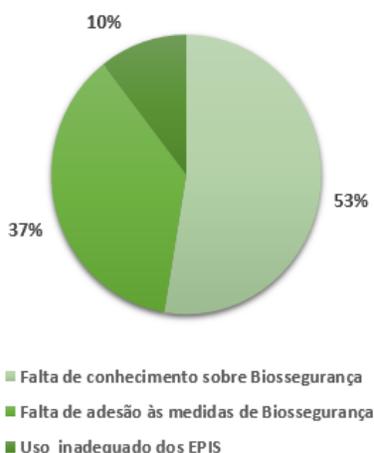


Gráfico 2. Abordagem dos artigos selecionados de acordo com as falhas ocorridas nas medidas de Biossegurança por parte da Equipe de Enfermagem.

Observou-se também a jornada de trabalho extensa e cansativa dos profissionais de enfermagem e a necessidade de agir rapidamente em situações de emergência, por lidarem com pacientes que requerem cuidados intensivos, isso facilita erros e acidentes na UTI.

Por isso dos 18 artigos 89,9% concluíram que as instituições hospitalares devem desenvolver estratégias educativas para que os profissionais tenham conhecimento dos riscos e utilizem às normas de biossegurança corretamente, fazendo com que os riscos diminuam.

4 | DISCUSSÃO

Apesar de a equipe de enfermagem sendo a mais envolvida em acidentes, os autores procuram destacar sobre a importância de se estabelecer medidas preventivas que devem ser estendidas a todos os trabalhadores da área da saúde. A sensibilização desses profissionais sobre a consideração de condutas e precauções padrão, ou de biossegurança no trabalho, onde a adesão deve ser avaliada constantemente, pode-se corroborar para que os acidentes sejam minimizados ou evitados (LLAPA-RODRIGUEZ *et al.*, 2018).

Este estudo possibilitou identificar e avaliar os riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva durante sua jornada de trabalho, bem como identificar a utilização do EPI entre os trabalhadores.

A realização desta pesquisa deixou evidente, que o uso de equipamentos de proteção individual é de extrema importância para proteger os trabalhadores dos riscos que ameaçam sua segurança e saúde. O enfermeiro do trabalho é um profissional de grande valia dentro da instituição, para promover uma educação continuada entre estes profissionais, despertando, assim, a conscientização destes para o uso constante dos EPIs, indispensáveis ao setor no qual atuam.

Os acidentes de trabalho não estão relacionados apenas com a inexperiência, mas sim com o desuso dos EPI's por profissionais treinados e experientes e que apesar de se tratar de evidências consideradas relevantes, poucos artigos com o foco em acidentes de trabalho nos profissionais de terapia intensiva, foram publicados e por isso acredita-se que em razão disso, ainda há necessidade de buscar novas pesquisas (LOURENÇO, 2019).

Dentre suas funções, destaca-se o treinamento dos trabalhadores, para instruí-los sobre o uso de roupas e material de proteção adequado ao tipo de trabalho, para evitar a lesão ou para até mesmo atenuar sua gravidade, além de proteger o corpo e o organismo contra os efeitos que um acidente pode causar, e que no futuro pode gerar uma doença ocupacional. Com isto, vai preservar ainda mais a integridade mental do trabalhador, que tem que está não só bem fisicamente, mas também psicologicamente para desenvolver bem o seu serviço.

A importância da orientação quanto ao uso correto dos equipamentos de proteção individual, torna-se necessário, já que se concluiu que os trabalhadores 17 fazem, sim, o uso dos equipamentos de proteção individual. Porém, há uma certa resistência devido ao ritmo acelerado destes profissionais, os quais pensam que estes acidentes de trabalho nunca irão acontecer com eles.

O estudo reforça que é necessário considerar que os trabalhadores e as instituições de saúde necessitam voltar maior atenção ao problema e adoção de medidas preventivas para redução do número deste tipo de acidente (RIBEIRO, 2017).

Talvez por terem certa experiência na sua atividade diária e destreza manual, devido, na maioria das vezes, pelo tempo de serviço que possuem. Compreende-se,

portanto, que a saúde dos profissionais de enfermagem é constituída a partir de uma dinâmica de trabalho, por vezes danosa, resultante de um contexto organizacional que carrega marcas de um sistema público de saúde com muitas lacunas, mas que permite, de algumas maneiras, que eles encontrem caminhos originais para dar conta das exigências do trabalho e de suas próprias necessidades, sem adoecerem. É importante ressaltar, que uma orientação frequente na empresa sobre o uso de equipamentos de proteção individual, é uma atitude fundamental na saúde dos trabalhadores, pois eles tendo um conhecimento mais aprofundado do assunto, irão superar todas as barreiras contra o uso dos EPIs. Como responsabilidade desta orientação, tem o enfermeiro do trabalho, com a sua equipe, dever de manter sempre os trabalhadores capacitados sobre este assunto.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do desenvolvimento deste trabalho, a ideia central era analisar em periódicos *online* a fim de avaliar o conhecimento das medidas de biossegurança dos profissionais de enfermagem, atuantes em uma unidade de terapia intensiva, frente à exposição aos riscos biológicos nesse ambiente de trabalho.

A premissa foi atendida até certo ponto, pois quando se trata da utilização dos EPI's por profissionais de enfermagem atuantes em unidade de terapia intensiva apontar os principais problemas que levam aos acidentes de trabalho dentro deste setor, os autores foram unânimes ao ratificar que a rotina desses profissionais, quase sempre é permeada de muitos obstáculos que propiciam ou os deixam vulneráveis ao acidente.

Numa análise inicial, os autores, descrevem os acidentes de trabalho como causa primária de baixa adesão no correto uso de EPI's, falta de interesse dos profissionais de enfermagem nos treinamentos internos de sensibilização ao acidente de trabalho, fragilidade no ciclo de educação da parte da instituição, instrumentos de baixa qualidade e pouca garantia de funcionalidade, e, principalmente, a falta de suporte durante o acidente.

Ressaltamos que faz-se necessário mais estudos acerca do tema, devido sua importância para o sistema de saúde. É fundamental ainda que haja dentro das unidades de terapia intensiva mais educação continuada para os profissionais de enfermagem e outros profissionais de saúde bem como a implementação de precauções padrão dentro das unidades, para que haja uma diminuição no número de acidentes.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Daniela de Campos *et al.* O impacto do excesso de trabalho e turno na unidade de terapia intensiva. **Revista Eletrônica Acervo de Saúde**, vol 35, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1394#:~:text=Resultados%3A%20A%20imposi%C3%A7%C3%A3o%20da%20sociedade,auxiliar%20para%20o%20acontecimento%20de>. Acesso em: 5 outubro 2020.

FARIA, Luise Brunelli Gonçalves *et al.* Conhecimento e adesão do enfermeiro às preocupações padrão em unidades críticas. **Texto e Contexto Enfermagem**, vol 28, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100353>. Acesso em: 2 novembro 2020.

FIGUEIREDO, Walquiria Barcelos *et al.* Gestão de Suprimentos de uma unidade de terapia intensiva: percepção dos profissionais de saúde sobre a ocorrência de infecções hospitalares associadas às falhas de abastecimento. **Revista Raunp**, vol 8, núm 2, p 66-84, 2016. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/42666/gestao-de-suprimentos-de-uma-unidade-de-terapia-intensiva--percepcao-dos-profissionais-de-saude-sobre-a-ocorrencia-de-infecoes-hospitalares-associadas-as-falhas-de-abastecimento->>>. Acesso em: 1 outubro 2020.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**. Explicitação das Normas da ABNT, 2009. Disponível em: <<https://www.doccity.com/pt/81736214-furaste-pedro-augusto-normas-tecnicas-para-o-trabalho-cientifico-15ed-abnt-2009/4855394/>>. Acesso em: 16 nov 2020.

HORIUCHI, Alice; ANGLISKAS, Rodrigo da Costa. **Guia de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos da Universidade Paulista**: ABNT, 2019. Disponível em: <https://www.unip.br/presencial/servicos/biblioteca/download/manual_de_normalizacao_abnt_2019.pdf>. Acesso em: 16 nov 2020.

LAPA, Alessandra da Terra *et al.* Manuseio e descarte de perfurocortantes por profissionais de enfermagem de unidade de terapia intensiva. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, vol 9, p. 387-392, 2017. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5039>>. Acesso em: 17 outubro de 2020.

LLAPA-RODRIGUEZ, Eliana Ofelia *et al.* Medidas para adesão às recomendações de biossegurança pela equipe de enfermagem. **Enferm. Glob, Murcia**, v. 17, n. 49, p. 36-67, 2018. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v17n49/pt_1695-6141-eg-17-49-00036.pdf. Acesso em: 27 abr 2020.

LOURENÇO, Mariana Pissoli *et al.* Adesão aos equipamentos de proteção individual entre trabalhadores de saúde que sofreram acidentes com material biológico. **Ciência, Cuidado e Saúde**, vol 18, núm 3, 2019. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/45889>>. Acesso em: 5 outubro 2020.

MENDONÇA, Ana Elza Oliveira *et al.* Perfil de acidentes de trabalho envolvendo profissionais de enfermagem no ambiente da terapia intensiva. **Revista Eletrônica Trimestral de Enfermagem**, vol 39, p. 202-210, 2015. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n39/pt_administracion1.pdf>. Acesso em: 1 outubro 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso *et al.* Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, p. 758-764. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em: 16 nov 2020.

MOLENTO, Fernando Henrique Brandão. Biossegurança e a prática baseada em evidências. **Rev Pan-Amaz Saude, Ananindeua**, v. 8, n. 1, p. 7-8, mar. 2017. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/rpas/v8n1/2176-6223-rpas-8-01-00007.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2020.

MORENO-ARROYO, M. Carmen *et al.* Qual a percepção do risco biológico tem os estudantes da Licenciatura em Enfermagem? **Rev. Latino-Am. Enferm**, Ribeirão Preto, v. 24, e2715, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt_0104-1169-rlae-24-02715.pdf. Acesso em: 28 abr 2020.

PIRES, Yara Maria da Silva *et al.* Saúde do trabalhador em ambiente hospitalar: mapeando riscos e principais medidas de biossegurança. **Revista UNINGÁ**, vol 56, núm 2, p. 115-123, 2019. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2334>>. Acesso em: 1 outubro 2020.

RIBEIRO, Ítalo Arão Pereira *et al.* Biossegurança na unidade de terapia intensiva: uma revisão bibliográfica. **Revista UNINGÁ**, vol 54, núm 1, p. 20-28, 2017. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/20>>. Acesso em: 1 outubro 2020.

SALLES, Leovander Lago *et al.* Equipamento de proteção individual no contexto laboral da enfermagem. **Revista UNINGÁ**, vol 56, 2019. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2543>>. Acesso em: 2 novembro 2020.

SILVA, Raiana Soares de Sousa *et al.* Riscos ocupacionais entre trabalhadores de enfermagem em unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, vol 15, p. 267-275, 2017. Disponível em: <<http://www.rbmt.org.br/details/258/pt-R#:~:text=Nos%20ambientes%20hospitalares%2C%20a%20Unidade,a%20raios%20X%2C%20acidentes%20com>>. Acesso em: 17 outubro 2020.

SOUSA, Álvaro Francisco Lopes *et al.* Representações sociais da Enfermagem sobre biossegurança: saúde ocupacional e o cuidar prevencionista. **Revista Brasileira de Enfermagem**, vol 69, núm 5, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000500864>. Acesso em: 5 outubro 2020.

SOUSA, Fernanda Ferreira de; SOUSA, Isabele Alves de; OLIVEIRA, Luciane Marta Neiva de. A utilização de equipamentos de proteção individual e Coletiva por profissionais de saúde: revisão integrativa. **Rev. Aten. Saúde**, São Caetano do Sul, v. 16, n. 58, p. 102-108, dez, 2018. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/5667/pdf. Acesso em: 28 abr 2020.

SOUZA, Karla Geovana Xavier *et al.* Exposição ocupacional a material biológico em unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa da literatura. **Revista de Saúde e Biologia**, vol 11, núm 3, p. 76-84, 2016. Disponível em: <<http://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/sabios2/article/view/1907/916>>. Acesso em: 17 outubro 2020.

SOUZA, Vanessa *et al.* Medidas educativas para minimizar os riscos ocupacionais na equipe de enfermagem da UTI. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, vol 9, p. 583-591, 2017. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4407>>. Acesso em: 17 outubro 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 29, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 131, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Angústia psicológica 65

Ansiedade 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 46, 64, 65, 66, 69, 101, 105, 106, 107, 118, 119, 142, 149, 218, 220, 229, 230, 298

Auriculoterapia 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

B

Biossegurança 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 260, 261

C

Cateter venoso central 32, 33, 34, 38, 39, 40, 71, 296, 302

Classificação de risco 165, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Condições de trabalho 67, 69, 71, 126, 127, 132, 134, 135, 136, 137, 149, 152, 169, 178, 185, 188, 191, 192, 218, 231

Covid-19 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73

Cultura de segurança 183, 184, 185, 187, 188, 189, 193, 194, 207, 272

Currículo 125, 128, 130, 137

D

Depressão 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 46, 66, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 297, 298

Diabetes mellitus 24, 25, 27, 30, 43, 296, 299

Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho 154, 156, 160, 163, 164

E

Educação 12, 15, 37, 44, 53, 54, 55, 77, 78, 92, 94, 97, 125, 126, 130, 137, 141, 144, 153, 162, 173, 179, 183, 211, 212, 213, 215, 234, 247, 249, 258, 259, 276, 288, 301, 304

Equipamento de proteção individual 251, 253, 256, 261

Estratégia saúde da família 41, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 53, 54

Estresse 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 46, 47, 51, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 79, 131, 153, 162, 173, 185, 188, 189, 191, 217, 219, 220, 228, 230, 297

Eventos adversos 184, 187, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 264, 267, 268, 269, 270, 271, 283, 290, 291

H

Hemodiálise 292, 293, 296, 297, 298, 300, 301, 302, 303

Hipertensão 9, 24, 27, 28, 30, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 110, 121, 220, 295, 296, 298, 299, 300

I

Idoso 56, 114, 234, 237, 238, 240, 248, 281

Iluminação 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 135

Infecções por coronavírus 65

Instituições de longa permanência 233, 234, 235, 236, 241, 248

Insuficiência renal 43, 49, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 300, 302, 303

Intoxicação 57, 59, 60, 61, 62, 63

L

Lesões por pressão 196, 202, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 290

O

Organização do trabalho 127, 134, 183, 192, 218, 223, 225, 230, 231

P

Pandemia 64, 65, 70, 71, 73, 282

Pneumonia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17

Primeiros socorros 78, 85, 86, 233, 235, 242, 244, 246, 247, 248, 249

R

Relato de experiência 24, 26, 31, 54, 73, 179, 183, 212, 215

Repouso 77, 99, 101, 110, 112, 114, 116, 122, 123

Risco 3, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 66, 69, 70, 71, 76, 82, 83, 88, 89, 91, 92, 93, 97, 118, 119, 121, 135, 148, 153, 159, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 190, 197, 198, 200, 205, 210, 213, 214, 221, 227, 237, 241, 246, 251, 255, 256, 260, 263, 264, 266, 268, 271, 286, 288, 289, 291, 296, 298, 300

Risco biológico 213, 214, 255, 260

Ritmo circadiano 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 117, 118

Ruído 99, 105, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

S

SARS-CoV-2 64, 65

Saúde do trabalhador 125, 129, 130, 132, 137, 139, 155, 160, 161, 162, 163, 209, 214, 221, 225, 228, 255, 256, 261, 304

Saúde pública 18, 20, 22, 34, 49, 55, 56, 58, 60, 63, 76, 111, 123, 132, 162, 179, 205, 217, 293, 304

Segurança do paciente 36, 170, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 280, 281, 303

Sepses 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 268

Sofrimento 31, 96, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 217, 219, 224, 225, 231, 232, 292

Sono 29, 30, 46, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 189, 220, 228, 303

Suicídio 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 217, 219, 220, 221

T

Trauma 74, 75, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 233, 239, 248, 249

U

Unidade de terapia intensiva 1, 15, 16, 32, 33, 34, 39, 40, 65, 66, 102, 153, 193, 194, 196, 198, 200, 206, 221, 225, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 264, 267, 269, 270, 271

V

Ventilação mecânica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 37, 105, 107, 108, 118, 119, 121, 266, 270

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021